



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> ILEEL31402	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Morfologia</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>Instituto de Letras e Linguística</b>	<b>SIGLA:</b> <b>ILEEL</b>	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>60</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>-</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>60</b>

#### OBJETIVOS

Compreender o conceito de palavra do ponto de vista fonológico, sintático e semântico. Compreender a noção de morfema e suas subdivisões. Reconhecer a produtividade de elementos mórficos. Compreender os padrões flexionais e derivacionais do português.

#### EMENTA

Os problemas clássicos da morfologia. A visão estruturalista. A visão gerativa. A noção de morfema em Libras. Estrutura e formação de palavras em Libras.

#### PROGRAMA

1. Uma breve introdução aos problemas clássicos da morfologia.
2. Visão estruturalista: o morfema no centro da análise:
  - a. Considerações gerais: i) gramática e seu conceito, ii) variabilidade e invariabilidade na língua, iii) a técnica da descrição linguística.
  - b. A primeira articulação: i) o vocábulo formal e a análise mórfica, ii) a classificação dos vocábulos formais, iii) o mecanismo da flexão portuguesa, iv) o nome e suas flexões, v) a significação geral das noções gramaticais do verbo.
  - c. A primeira articulação: i) flexão verbal portuguesa – o padrão geral, ii) os padrões especiais dos verbos em português, iii) o sistema de pronomes em português.
  - d. O estruturalismo de Mattoso Câmara Jr.
3. Visão da gramática gerativa: a morfologia baseada em palavras:
  - a. Conceitos básicos da morfologia gerativa
  - b. O léxico. O surgimento de um novo vocábulo.
  - c. Processos de formação de palavras: a derivação sufixal.
  - d. Processos de formação de palavras: a derivação prefixal. Outros processos de formação de palavras.
4. A noção de morfema em Língua Brasileira de Sinais
5. Estrutura e formação de palavras na Libras

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA Jr; Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1998.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. 2<sup>a</sup> ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.

QUADROS, R. M. de; KARNOFF, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÍLIO, Margarida. Estruturas lexicais do Português: uma abordagem gerativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980.

CAGLIARI, L.C. Questões de morfologia e fonologia. Campinas: Ed. do autor, 2002.

MONTEIRO, J.L. Morfologia portuguesa. 4<sup>a</sup> ed. Campinas: Pontes, 2002.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. 8<sup>a</sup> ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

NEVES, M. H. M. (Orgs.) Gramática do português culto falado no Brasil: classes de palavras, processos de construção. Campinas/SP: UNICAMP, 2008.

## APROVAÇÃO

21/05/2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Profa. Dra. Camila Tavares Leite  
Coordenadora do Curso de Letras:  
Língua Portuguesa com domínio de Libras

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

21/05/2018

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Ariel Novodvorski  
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)